

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRINCIPAIS CAUSAS DO DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DE MAMA

Relatoria: TAUANNE NUNES ORSANO AIRES

Izabel Cristina da Silva Carvalho

Autores:

Otamarla Coutinho Alves

Paula Denise dos Santos Rocha

Mychelangela de Assis Brito

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer da mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo. É um importante problema de saúde pública no Brasil, sendo a neoplasia mais frequente entre as mulheres acima de 40 anos e corresponde a principal causa de óbitos por câncer nesse grupo populacional. Grande parte dos casos é diagnosticado em estágios avançados da doença, quando a possibilidade de cura é limitada devido ao alastramento da neoplasia. Somente com a detecção precoce e o tratamento realizado no início do desenvolvimento do câncer de mama, a possibilidade de óbito diminui. **OBJETIVO:** Descrever as principais causas que levam ao diagnóstico tardio do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa a partir de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO e LILACS. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, redigidos em português e na íntegra, indexados nas bases de dados entre os anos de 2010 a 2015. Utilizou-se os seguintes descritores Decs: câncer de mama, diagnóstico tardio e saúde da mulher. Após o levantamento dos dados obteve-se 25 artigos, mas apenas 7 artigos estavam relacionados diretamente com a temática abordada. **RESULTADOS:** Segundo dados encontrados nos artigos relacionados as principais causas do diagnóstico tardio são: dificuldade de acesso aos centros especializados para diagnóstico e tratamento, falta de vagas para atendimento com especialista, longo tempo para realização de exames complementares e dificuldade para expor sobre sexo e questões culturais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico tardio do câncer de mama, apesar de toda divulgação e importância do tema, ainda é constante na saúde brasileira. Observa-se também a necessidade de uma melhor atuação dos profissionais da enfermagem na rede pública de Saúde de forma a possibilitar uma maior agilidade no fluxograma de atendimento, diminuindo o tempo entre o rastreamento, o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama, melhorando, assim o prognóstico da doença, além de uma maior disponibilidade, por meio dos gestores, de exames mamográficos para toda a população minimizando a incidência de diagnósticos tardios da doença.